

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD  
SAINT HILL MANOR, EAST GRINSTEAD, SUSSEX  
CARTA DE POLÍTICA DO HCO DE 19 DE AGOSTO DE 1959  
EMISSÃOIII

CenOcon  
Estudantes Do Shsbc  
Missões  
Campo

## COMO LIDAR COM O TRABALHO

Faça-o Agora.

Uma das melhores maneiras de reduzir o seu trabalho a metade é não o fazer duas vezes.

Provavelmente a mais fértil fonte de dev-t é o seu próprio trabalho a dobrar.

Esta é a forma de fazer o trabalho a dobrar:

Você pega num despacho ou num trabalho, dá-lhe uma vista de olhos e põe-o de parte para tratar mais tarde. Mais tarde, pega nele, torna a lê-lo e só então o leva a cabo.

Só com isto, é claro que o seu tráfego duplica.

Uma das razões pelas quais eu posso manejar tanto tráfego é que não o faço duas vezes. Estabeleci uma regra inflexível segundo a qual, quando me encontro a manejar um qualquer documento de tráfego, manejo-o, não o ponho de lado nem o ponho na categoria de pendente ou para depois.

Se acontece vasculhar no meu cesto do centro de mensagens, dou seguimento ao que encontro.

Se me entregam uma mensagem ou um dado que requer acção da minha parte, faço-o logo que o recebo.

É assim que eu compro "tempo de lazer".

Ora, eu não estou a tentar arvorar-me num modelo de virtude como um homem que faz sempre o seu trabalho; eu faço muitos trabalhos e desempenho muitas funções (hats); estou é a apresentar-me como um mandrião ambicioso e comprador de valioso tempo de lazer.

Não há necessidade de parecer ocupado quando não se está ocupado.

Não há necessidade de acariciar e mimar o trabalho porque não há trabalho suficiente.

Há bastante trabalho para fazer. E a melhor resposta para o trabalho de qualquer espécie é fazê-lo.

Se você fizer todo o trabalho que lhe aparece logo QUANDO aparece e não passado um bocado, se tomar sempre iniciativa e acção em vez de a passar a outros, nunca terá tráfego de volta, a não ser que tenha um psicótico do outro lado.

Em resumo, a forma de se livrar do tráfego é fazê-lo, e não passá-lo; qualquer coisa passada a alguém terá que lê-la outra vez, assimilá-la outra vez e resolvê-la outra vez; portanto, nunca passe tráfego a ninguém, mas faça-o apenas, para que fique feito.

Você pode fomentar uma linha de comunicação eternamente ao pretender que a maneira mais fácil de não trabalhar é não manejar as coisas ou dá-las a outros. Tudo o que você não resolve volta atrás e morde-lhe. Tudo o que passa a outros terá que ser feito quando regressar de novo às suas mãos.

Portanto, se é um verdadeiro amante do sossego, o tipo de pessoa que boceja confortavelmente e que faz buracos nos tacões de tanto os ter em cima das secretárias, se a sua maior ambição é um longo ataque de preguiça primaveril, então fará o que lhe sugiro e resolverá tudo o que lhe vem parar às mãos no momento em que isso acontece, e não mais tarde, e não passará para outra pessoa uma coisa que você pode fazer de imediato.

Que as pessoas comecem a apontá-lo como modelo de eficiência, como se espera de um tipo que bata o próximo recorde mundial de velocidade, que comecem a ser publicados artigos acerca das maravilhas que você cria, é tudo acidental. Você e eu sabemos que o fizemos para que possamos mandar, e não ter que trabalhar. É que se pode dizer com verdade que o caminho para o trabalho contínuo, longo e enfadonho, é não actuar quando a mensagem é recebida e em vez disso passar tudo a outra pessoa. Esse é o caminho para a escravidão, para os músculos cansados e os miolos em fanicos. É a rota para cestos a abarrotar.

Portanto, venha preguiçar comigo.

Faça a coisa quando a vê, e faça-a você mesmo.

L. RON HUBBARD  
FUNDADOR